

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DE
BRASÍLIA

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018 — 1ª fase (1º de janeiro a 31 de outubro) —

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

QUADRO DE PESSOAL

Servidores	Atividade-Meio (com cargo em comissão)	Atividade-Fim (com cargo em comissão)	Atividade-Meio (sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF					
Comissionados sem vínculo efetivo	14	09			23
Requisitados de Órgãos do GDF	24	52	16	220	312
Requisitados de Órgãos fora do GDF					
Estagiários					
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango			05	13	18
Terceirizados (FUNAP)					
Outros – especificar					
Subtotal	38	61	21	233	353
(-) Cedidos para outros Órgãos					
Total Geral	38	61	21	233	353

Fonte: GEP/UAG/Fepecs, outubro/2018.

Conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001 (DODF de 15/1/2001), que dispõe sobre a criação da Fepecs, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fundação serão cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde/SES-DF, até a aprovação de seu Quadro de Pessoal.

No item "Atividade Fim (sem cargo em comissão)" está incluso o quantitativo de servidores que prestam parte de suas cargas horárias em atividades de docência na Escola Superior de Ciências da Saúde/ESCS (177) e na Escola Técnica de Saúde de Brasília/ETESB (09).

Quantitativo de docentes da ESCS lotados na Fepecs: Medicina 12 e Enfermagem 13, totalizando 25 docentes prestando integralmente suas jornadas de trabalho na Fepecs.

Os docentes titulares de cargos em comissão que optaram por receber a Gratificação de Atividade de Ensino-GAE, em conformidade com o art. 6º da Lei nº 2.771/2001 (DODF nº 182, de 20/7/2001), que dispõe sobre a criação da GAE, foram inclusos no item "Atividade Fim (sem cargo em comissão)".

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

Indicadores: em apuração.

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Tendência	Fonte da Inform.
						2016	2017	2018	2019		
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	%	-	-	Anual	Desejado	≥70	≥70	≥70	≥70	Manter	EAPSUS
					Alcançado	96,6	100				
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	%	-	-	Anual	Desejado	15	14	14	14	Diminuir	ETESB
					Alcançado	16,8	20,2				
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	Manter	ESCS
					Alcançado	5,4	6,6				
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	Manter	ESCS
					Alcançado	5	6,0				
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	%	70	12/2014	Anual	Desejado	87	93	90	90	Aumentar	ESCS
					Alcançado	90,6	78,7				

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, outubro/2018.

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		Total de graduados
	Nº de vagas preenchidas via Sisu	Matrículas <i>Sub judice</i>	Transferências <i>Ex officio</i>	Matrículas Ativas	Desligamentos	
Medicina	80	17	4	521	17	2
Enfermagem	80	0	0	244	8	5
TOTAL	160	17	4	765	25	7

Fonte: ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Para o ano de 2018 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação — 80 medicina, 80 enfermagem —, por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu¹. Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1^{as} séries dos cursos.

As matrículas *sub judice* foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos, tanto no que diz respeito à bonificação quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

Entende-se por “matrículas ativas” os estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubramento ou óbito.

As colações de grau extemporâneas ocorreram em virtude de “mobilidade acadêmica” (medicina), na qual o estudante ausentou-se de seu curso para participar do programa “Ciência sem Fronteiras”, e pendências acadêmicas na enfermagem, situações estas que acarretaram o adiamento da conclusão dos cursos.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996², a educação superior, pós-graduação, compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a outubro/2018.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	24
Total – Doutorado			24
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 1ª turma (2017/2019)	Profissionais de Saúde	17
	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)		15
Total – Mestrado Acadêmico			32
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 5ª turma (2016/2018)	Servidores da SES/DF	15
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019)		18

¹ Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.

² Lei Nº 9.394, de 20/12/1996 (DOU de 23/12/1996) – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019) COFEN/CAPES		08
	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)		19
	Saúde da Família – ProfSaúde – 1ª turma (2017/2019)	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	10
Total – Mestrado Profissional			70
TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>			126

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs no período em análise, na qual se observa a participação de 126 pessoas em atividades acadêmicas. É preciso atentar para o fato de que o total de estudantes não representa o número de vagas ofertadas, considerando as desistências ao longo dos cursos. A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- Doutorado Interinstitucional (DINTER) – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. Tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de curso de doutorado próprio pela ESCS/Fepecs. A turma é composta por professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e nas residências da SES/DF, favorecendo o aprimoramento profissional, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e num sólido fortalecimento institucional.
- Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde – teve início em 2017, com entradas anuais de 18 estudantes. Tem por finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido de fortalecimento do SUS, tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão, além de dar oportunidade aos professores de graduação da ESCS de cursarem um programa de mestrado.
- Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. As pesquisas desenvolvidas durante o curso têm produzido mudanças de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, da mulher e da segurança do paciente.
- Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS³). Aprovado pela CAPES em 2015, teve início em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS/Fepecs. O ProfSaúde é uma proposta de curso em rede nacional, constituída por instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema UNA-SUS. Esta proposta está sendo apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Tem por objetivo suprir a necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Atenção Básica nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase na área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas.

Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

³ O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 36 instituições de ensino superior que oferecem cursos à distância.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Instituto Hospital de Base do Distrito Federal-IHBDF	136	121	49	03	02	311	45
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	42	25	26	17	-	110	09
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	45	45	23	-	-	113	10
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	19	09	-	-	49	04
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	04	04	04	-	-	12	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	25	26	-	-	-	51	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	56	56	22	-	-	134	10
Hospital Regional do Gama-HRG	31	32	13	-	-	76	05
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	17	14	05	-	-	36	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	07	07	07	-	-	21	01
Residência em Rede	40	25	03	-	-	68	10
TOTAL	424	374	161	20	02	981	105

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital no qual desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2018. A escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 105 Programas, dos quais participam 981 residentes, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IHBDF e outras unidades, representando o acréscimo de 1,8% no número de vagas ofertadas em relação a 2017 (964 vagas).

Desde 2016 são ofertados Programas de Residência Médica em Rede na SES/DF, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS com carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, foram incluídos quatro novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação, (2) Medicina de Emergência, (3) Genética Médica e (4) Clínica Médica.

Em relação ao Programa “Medicina Geral de Família e Comunidade”, foram ofertadas 30 novas vagas em 2018, atendendo assim a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa “Mais Médicos”.

RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Modalidades	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	47	35	-	82
	Saúde do Adulto e Idoso	32	32	-	64
	Saúde Mental – Adulto	26	20	-	46
	Urgência e Trauma	20	25	-	45
	Saúde da Criança	20	16	-	36
	Atenção Oncológica	24	12	-	36
	Atenção Cardíaca	24	10	-	34
	Saúde Mental – Infante-Juvenil	20	04	-	24
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16
Saúde da Família	20	07	-	27	
Total multiprofissional		241	169	-	410
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	28	30	-	58
	Enfermagem Obstétrica	12	12	-	24
	Enfermagem em Nefrologia	08	12	-	20
	Cirurgia Bucomaxilofacial	04	05	03	12
Total uniprofissional		52	59	03	114
TOTAL		293	228	03	524

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018. Observa-se o total de 524 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 14 Programas, estando 78,2% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,8% na modalidade uniprofissional.

Em 2018 houve acréscimo de 6,5% no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde, em comparação com o ano de 2017 (490 vagas).

Extensão Acadêmica

De acordo com a Resolução nº 10/2018 – CEPE/ESCS, a extensão universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a academia e outros setores da sociedade, além de proporcionar a troca de conhecimentos entre o corpo técnico, docente e discente da ESCS e a comunidade. É ofertada por meio de cursos, minicursos, eventos e projetos de curta e média duração.

Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a outubro/2018.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
Minicurso	Elaboração de Artigo Científico (duas turmas)	Profissionais premiados na I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS no DF, Profissionais (demanda: InovaSES)	52
	Iniciação à Pesquisa Científica em Saúde (duas turmas)	Estudantes bolsistas e voluntários de iniciação científica da ESCS	204
	Atualização em Diabetes	Estudantes de medicina, médicos e outros profissionais	150
	Bioética e Ética Profissional	Residentes da SES/DF	350
	Metodologia Científica	Residentes da SES/DF	400
	Interpretação do Eletrocardiograma	Residentes da SES/DF	160
	Introdutório em Segurança do Paciente	Residentes da SES/DF	150
Subtotal minicurso			1.466
Curso	Introdução à Etnografia na Saúde	Professores, preceptores e estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da ESCS	20
	Métodos de Estudo para a Maximização do Desempenho Acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	45
	Os múltiplos aspectos do parto humanizado	Estudantes da graduação em enfermagem e medicina/ESCS	30
	Política, Planejamento, Gestão em Saúde Pública	Estudantes de mestrado e residentes	20
	O Despertar para o cuidado na morte e no processo de morrer – 2018	Estudantes de graduação em enfermagem e medicina	25
	Atenção Domiciliar (X curso)	Profissionais multidisciplinares das Equipes de Atenção Domiciliar do DF, gestores e profissionais de saúde da Rede da SES que tenham interface com a Atenção Domiciliar e profissionais de equipes multiprofissionais em atenção domiciliar de municípios que fazem parte da RIDE DF	50
	Cuidados à vítima de trauma em UTI	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS.	2
	Planejamento e organização do encontro de medicina e enfermagem da ESCS	Estudantes de graduação/ESCS e docentes das Unidades Educacionais IESC e HPE	18
	Saúde e Espiritualidade (LIASE – ESCS)	Estudantes de graduação da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da ESCS (LIASE-ESCS)	16
	Curso de Capacitação - Liga Acadêmica de Pediatria/ESCS	Estudantes de graduação/ESCS	16
	Elaboração de Questões de Múltipla Escolha	Docentes de graduação em enfermagem/ESCS	30
Subtotal curso			272
Projetos	Cuidados à Pessoa em Situação de Emergência em uma Unidade de Referência	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	10
	Gerenciamento do tempo e maximização do desempenho acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	15
	A atenção ao cliente portador de lesões	Ligantes da Liga Acadêmica de Curativos da Escola Superior de Ciências da Saúde – LAC-ESCS,	15
	Ampliação de oferta de módulos de Atualização em Eletivas	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	30
	Aprimoramento em emergência e trauma	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	22
	Promoção de Educação em Saúde da Liga Acadêmica de Saúde da Criança	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	20
	Redigir manual de histologia para estudantes	Estudantes de graduação em medicina e enfermagem/ESCS	35
	Atuação em Centro Obstétrico na SES-DF: pré- parto e atendimento ao parto humanizado	Participantes da Liga Acadêmica de parto humanizado	20
	Agenda de Saúde Mental Acadêmica na Modalidade de Terapia Comunitária Integrativa	Discentes e docentes de graduação/ESCS e demais membros da comunidade acadêmica	60
	Liga Acadêmica de Medicina Paliativa da ESCS	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	20
	Ações Educativas em Saúde e Formação em Enfermagem	Docentes e discentes de graduação em Enfermagem/ESCS	40
	Quartas Pedagógicas	Tutores, preceptores e técnicos administrativos do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS.	120
	Subtotal		
Eventos	I Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto	Residentes, coordenadores, tutores e preceptores dos Programas de Residência Multiprofissional, profissionais de Saúde Mental, estudantes de graduação e	170

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
		comunidade em geral.	
	I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com enfoque em Saúde da Família – “Promovendo Encontros”	Residentes, graduandos, preceptores, docentes, tutores, gestores e demais profissionais da rede	215
	1º Seminário Distrital das Residências Médicas em Rede	Residentes, preceptores e supervisores dos Programas de Residência Médica em Rede – COREME-SES/DF	100
	II Jornada de Trauma realizada em Brasília/DF pela Liga de Emergências e Trauma (LETES).	Evento aberto ao público com foco na comunidade acadêmica dos cursos de graduação em medicina do DF	200
	II Jornada Nacional da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Infanto-Juvenil	Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF, usuários do SUS e demais interessados na temática	300
	Encontro de Medicina e Enfermagem da ESCS	Discentes, docentes, preceptores e gestores da ESCS e ETESB, gestores da EAPSUS, Fepecs e SES-DF, além de convidados de outros cursos de Medicina e Enfermagem	840
	I Jornada Feminista da Saúde	Estudantes das áreas da saúde, ciências sociais, bem como profissionais que atuam nas devidas áreas	200
	II Jornada Científica das Residências Médicas da ESCS	Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF e demais interessados na temática	220
Subtotal			2.245
Total Extensão			4.390

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta os eventos de extensão acadêmica ofertados pela ESCS/Fepecs até outubro de 2018, dos quais participaram 4.390 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes, preceptores e servidores/SES-DF.

Destaca-se o mini curso em Bioética e Ética Profissional para residentes da SES-DF, realizado à distância pela Plataforma *moodle*, no qual foram certificados 350 Residentes.

Bolsas de Estudo

BOLSA PERMANÊNCIA

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressam pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004⁴), visando garantir a permanência e conclusão dos cursos.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a outubro/2018.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Medicina	25	27	80	80	96	94	89	89	83	89
Enfermagem	12	57	57	57	81	81	80	76	75	73
Total Mensal de Bolsistas	37	84	137	137	177	175	169	165	158	162

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outubro/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência⁵ até outubro de 2018.

A variação no número de concessões ao longo do período ocorreu em razão dos processos seletivos para renovação da bolsa e novas concessões (estudantes ingressantes - 1º ano), que aconteceram em datas distintas, além da observância ao critério da assiduidade e trancamento de matrícula.

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica da ESCS (PIC/ESCS), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB/Fepecs, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, institucionalizar a integração do ensino e da pesquisa com os serviços de saúde, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

O PIC/ESCS, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005⁶, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) e

⁴ Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

⁵ Instrução Nº 04, de 1º de fevereiro de 2018 (DODF Nº 43, de 5/3/2018) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004.

inclui estudantes bolsistas de Iniciação Científica - IC, de PIBIC, PIBIC-af (ações afirmativas) e voluntários, sendo os recursos das bolsas IC/ESCS providos pela Fepecs e os do PIBIC pelo CNPq.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/ESCS insere-se neste processo, principalmente fomentando a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde e na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a outubro/2018.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2017 a julho/2018	Janeiro	58	23	81
	Fevereiro	58	23	81
	Março	58	23	81
	Abril	59	22	81
	Maio	58	22	80
	Junho	58	22	80
	Julho	58	22	80
Agosto/2018 a julho/2019	Agosto	62	19	81
	Setembro	62	19	81
	Outubro	62	19	81

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica até outubro de 2018. As concessões relacionadas a este tipo de bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Assim, por meio do Edital nº 17, de 13/4/2017 (DODF nº 74, de 18/4/2017), foram selecionados 81 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2018, assim distribuídas: 72% para os estudantes da medicina e 28% para a enfermagem, não havendo participação de estudantes do ensino técnico no edital de seleção.

Por intermédio do Edital nº 06, de 30/4/2018 (DODF nº 87, de 8/5/2018), foram selecionados 77 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2019, assim distribuídas: IC – 81 bolsas; PIBIC – 21 bolsas; e PIBIC-af – 2 bolsas, além de 17 estudantes voluntários. Os estudantes são todos de graduação, não havendo inscrição de estudantes do ensino técnico nesse edital de seleção.

BOLSA MONITORIA

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007⁶ e Nº 4/2012⁸, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao curso docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, janeiro a outubro/2018.

Curso/Eixo Meses	Medicina			Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Maio	3	3	0	15	2	3	26
Junho	3	3	14	15	2	3	40
Julho	3	3	14	15	2	3	40

⁶ Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

⁷ Instrução Nº 7, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

⁸ Instrução Nº 4, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

Curso/Eixo Meses	Medicina			Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Agosto	3	3	14	15	2	3	40
Setembro	3	3	14	14	2	3	39
Outubro	3	3	14	14	2	3	39

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outubro/2018.

A tabela apresenta mensalmente o número de estudantes selecionados, por curso e eixo, para recebimento da bolsa monitoria. As atividades de monitoria, com oferta de 40 bolsas (medicina e enfermagem), foram planejadas para 9 meses (março/novembro), porém problemas relativos à seleção dos monitores retardaram o início das atividades, diminuindo o tempo de concessão para 7 meses (maio/novembro).

O decréscimo no bimestre set/out ocorreu em razão de opção do estudante pela Bolsa PIC (Programa de Iniciação Científica), ocasionando seu desligamento da monitoria, uma vez que é vedada a acumulação de bolsas de estudo.

Pesquisa em Saúde

O Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com seis eixos de pesquisa prioritários definidos pela SES/DF, em parceria com a comunidade científica e gestores da saúde e da ciência e tecnologia, quais sejam:

- I Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III Doenças e Agravos;
- IV Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V Promoção da Saúde; e
- VI Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) é o ator que tem operacionalizado e executado o Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS, financiado pela Fepecs.

PESQUISAS EM MONITORAMENTO (2015-2017)

Pesquisas financiadas pela Fepecs e em monitoramento até outubro/2018.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de desenvolvimento	Ano do financiamento	Valor (R\$)
I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do DF (LACEN)	2015	67.635,15
	2	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	2016	40.679,94
	3	Educação em saúde para estomizados	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	2017	48.533,56
Subtotal Linha Prioritária I					156.848,65
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	4	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i>) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal.	Laboratório de Biologia do Gene – Instituto de Biologia/UnB	2015	69.300,00
	5	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	2016	60.000,00
	6	Incorporação da tecnologia de MLPA (multiplex ligation dependent probe amplification) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares Philadelphia-like e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2016	55.919,37
	7	Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor	Hospital Regional da Asa Sul (HRAS)	2017	54.697,50
	8	Estudo prospectivo randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de <i>syzygium cumini</i>	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	74.134,59
	9	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mieloide crônica do Hospital de Base do Distrito Federal, tratados com inibidores de tirosina-quinase de segunda geração.	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	2017	74.747,03

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de desenvolvimento	Ano do financiamento	Valor (R\$)
Subtotal linha prioritária II					388.798,49
III – Doenças e Agravos	10	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	CS 12 - Asa Norte	2017	55.908,33
Subtotal linha prioritária III					55.908,33
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	11	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2016	52.408,19
	12	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	73.616,29
Subtotal linha prioritária IV					126.024,48
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	13	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período 2010/2015.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2017	36.278,00
Subtotal Linha Prioritária VI					36.278,00
Valor total das pesquisas em monitoramento					763.857,95

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta as 13 pesquisas financiadas pela Fepecs no período 2015-2017 que ainda se encontram em execução, com demanda de monitoramento sistemático. Apresenta ainda o detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa, ano de financiamento e respectivo valor.

NOVOS FINANCIAMENTOS (2018)

Pesquisas selecionadas pelo Programa de Fomento à Pesquisa/ESCS, segundo a linha prioritária, programa envolvido, local de execução e o valor aprovado, 2018.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Programa envolvido	Local de Execução	Valor (R\$)
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	1	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do DF.	-	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	29.041,33
	2	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública.	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN/DF	76.100,00
Subtotal linha prioritária II					105.141,33
III – Doenças e Agravos	3	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigênio terapia Domiciliar da SES-DF.	-	Núcleo Regional de Atenção Domiciliar – NRAD Samambaia	60.500,00
	4	Níveis séricos de vitamina D e os efeitos da reposição oral de vitamina D3 em portadores de vitiligo em um hospital público de referência do DF	Residência/Pós-Graduação ESCS	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	73.250,00
	5	Modelo preditivo baseado em machine learning a partir de uma coorte de idosos com melanoma múltiplo	-	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	52.079,90
	6	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos.	Mestrado ESCS	Escola Superior em Ciências da Saúde (ESCS)	19.122,87
Subtotal linha prioritária III					204.952,77
V – Promoção da Saúde	7	Correlação entre sintomas urinários obstrutivos, disfunção erétil e níveis de hormônios androgênicos em hospital público em Brasília.	-	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	52.405,90
Subtotal linha prioritária V					52.405,90
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	8	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade no DF.	-	Subsecretaria de Vigilância à Saúde-SVS/SES-DF	77.500,00
Subtotal Linha Prioritária VI					77.500,00
Valor total das pesquisas					440.000,00

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela aponta, por linhas prioritárias, título, programa ao qual está vinculado, local de realização da pesquisa e valor, as oito pesquisas selecionadas por meio do Edital nº 16/2018, com indicação de financiamento em 2018 (orçamento Fepecs, fonte 100 – Recursos do Tesouro).

Os projetos selecionados aguardam a assinatura dos Termos de Outorga e Aceitação e consequente liberação dos recursos para início das atividades de pesquisa.

Rede EVIPNet Brasil

A Rede EVIPNet Brasil busca estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde. No Distrito Federal, os únicos núcleos estão localizados na ESCS/Fepecs e na Universidade de Brasília. O Núcleo de Evidências da ESCS desenvolve parcerias para a formação de recursos humanos com outros atores: Iniciação Científica/ESCS, Mestrado Profissional/ESCS, Mestrado Profissional em Gestão Pública/UNB e com o Programa de Residência Multiprofissional/ESCS.

No período em análise, o Núcleo de Evidência, em parceria com o IHBDF, produziu a Síntese de Evidências referente ao projeto de pesquisa: “Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte”. Esta Síntese de Evidência foi encaminhada para a EVIPNet/MS para análise e aprovação. Encontra-se em curso a realização do diálogo deliberativo referente à pesquisa, assim como o curso de extensão sobre a metodologia SUPPORT, que será oferecido aos profissionais de saúde da SES/DF. Foi produzida também uma Nota Técnica: “Evidências para avaliar a substituição de campo cirúrgico de tecido reutilizável por campos cirúrgicos descartáveis”.

O Núcleo de Evidência coordenou os seguintes projetos de iniciação científica: (1) Intervenções para solucionar a superlotação nos serviços de emergência hospitalar: *overview* da literatura; (2) Elaboração do diretório de pesquisa da ESCS/SES/DF.

Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde – CCS” tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), *overview* de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão online, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

No 1º quadrimestre foram editados, para publicação em versão eletrônica, os dois primeiros números do volume 28, relativo ao ano de 2017: o primeiro número foi fruto de parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia-DECIT/MS e o segundo, obtido por meio de cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz–FIOCRUZ Brasília.

No 2º quadrimestre foram publicados os dois últimos números do volume 28, de 2017, a partir de artigos submetidos na página da revista CCS e em parcerias institucionais. Também foi finalizada uma edição especial, na forma de suplemento, com 17 (dezessete) relatos de experiências premiados na 1ª Mostra de Experiências Inovadoras da SES/DF.

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs oferece três modalidades da educação profissional na área de saúde, com a finalidade de contribuir para a ampliação da eficiência dos processos realizados pelos servidores da SES-DF e melhoria do atendimento à população,

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.
- **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, 2018

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade (36) Auxiliares de Enfermagem da SES/DF (11)	47	Em andamento
	Análises Clínicas	Comunidade	25	Em andamento
	Saúde Bucal	Comunidade	37	Em andamento
Total – Técnicos			109	
Cursos Pós-Técnicos (Especialização)	Saúde da Família	Técnicos em Enfermagem da SES/DF	41	Concluído
Total – Pós-Técnicos			41	
Formação Inicial e Continuada	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	75	Concluído
	Qualificação Profissional Inicial para ACS (turma 2016)	Agentes Comunitários de Saúde da SES/DF	123	Concluído
	Aperfeiçoamento em Biossegurança	Técnicos em Higiene Dental da SES/DF	339	Concluído
Total - Formação Inicial e Continuada			537	
Total - Educação Profissional			687	

Fonte: ETESB/Fepecs, outubro/2018.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o mês de outubro de 2018. Verifica-se o alcance de 687 pessoas, sendo 85,7 % servidores da SES/DF (589) e 14,3% procedentes da comunidade (98).

A ETESB, instituição formadora do SUS e para o SUS, que trabalha alinhada às políticas de saúde da SES/DF, vem capacitando e formando profissionais para dar respostas à implementação das políticas estratégicas, em especial, acompanhando a reformulação do modelo de Atenção Primária com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), com ênfase nos profissionais de saúde técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS).

Nesta lógica, três cursos técnicos estão em andamento, abrangendo 109 alunos selecionados por meio de processo seletivo público. Destes, 11 são auxiliares de enfermagem da SES/DF complementando seus estudos para obtenção do nível técnico em enfermagem, uma vez que o déficit de docentes enfermeiros impossibilitou a oferta de turma específica para o curso de *Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem*.

Na modalidade 'Formação Inicial e Continuada' foram concluídos os cursos de *Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES-DF*, em atendimento à solicitação da Diretoria de Assistência Farmacêutica da Atenção Primária-DIASF/SES-DF, e o curso de *Aperfeiçoamento em Biossegurança*, com a finalidade de padronizar e manter as medidas de biossegurança como forma eficaz de reduzir o risco ocupacional, a infecção cruzada e a transmissão de doenças infecciosas.

O curso de *Qualificação Profissional Inicial para ACS*, iniciado em 2016, foi concluído somente em 2018, em razão da falta de instrutores, dificuldade de liberação dos alunos/servidores para os cursos e, ainda, devido às dificuldades relacionadas à execução dos recursos financeiros no Fundo de Saúde do DF (FSDF), disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Na especialização pós-técnica, concluiu-se o curso de *Saúde da Família*, iniciado em 2017. No entanto, não foi possível a oferta de nova turma em 2018 pelos problemas já mencionados.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas direcionadas para profissionais e equipes de saúde, que permitam analisar o cotidiano do trabalho em saúde e possibilitem espaços coletivos para a reflexão, avaliação e construção de propostas de mudanças. Ao mesmo tempo, a EPS deve buscar a atualização das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos, que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde-EAPSUS/Fepecs apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação desta Política. Para além, atua no apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na Administração Central como nas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distritais. Adicionalmente, participa de projetos mais amplos em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/DF, bem como apoia projetos educativos, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica e certificação.

A metodologia utilizada pela Escola está pautada nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos.

Dessa forma, norteadas pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, foram trabalhadas diferentes modalidades de ações educativas, que têm por objetivo último a qualificação da assistência e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região, regional e/ou unidade de saúde, o que permite a construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.
- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem, são utilizadas estratégias pedagógicas que promovam a discussão em grupos com o compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, propõe-se o desenvolvimento de turmas com 30-35 participantes.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas) como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, propõe-se, como produto final ações, a elaboração de Projeto de Intervenção (PI), cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e à duração das da ação educativa, e deve ser desenvolvido pelo participante do curso, a partir de sua realidade. Esse projeto geralmente é realizado em grupo, agregando os profissionais de uma mesma unidade/serviço.

Para o ano de 2018, previu-se o desenvolvimento de 25 ações educativas, organizadas em diferentes modalidades, dentre elas: cursos, eventos (seminários, oficinas, encontros) e Educação em ATOSS (Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde). Nas diferentes modalidades ofertadas, participam diferentes públicos: servidores da SES/DF, parceiros interinstitucionais e a comunidade em geral.

A) CURSOS

Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a outubro/2018.

Cursos	Carga Horária	Período	Concluintes	Status
Planejamento e gestão para as chefias dos Núcleos de Serviço Social e profissionais do Serviço Social no âmbito da Atenção Básica na SES/DF	56h	Mar/2017 a mar/2018	12	Concluído
Vigilância ao Óbito Materno, Fetal e Infantil	28h	Março a junho	10	Concluído
Prevenção, Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e Obesidade (turmas 4 e 5)	81h	Abril a Junho, e Agosto a Outubro	56	Concluído
Formação de Multiplicadores da Estratégia AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância)	40	Maio	28	Concluído
Capacitação de Multiplicadores para o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (turmas 1 e 2)	16h	Maio	76	Concluído
Atualização em Odontopediatria para cirurgiões dentistas (turma 5 e turma 6)	80h	Maio a junho, e Agosto a Setembro	49	Concluído
Tanatologia (3ª turma)	80h	Maio a junho	19	Concluído
Básico em Vigilância Epidemiológica Doenças e Agravos Não Transmissíveis	60h	Maio a junho	8	Concluído
Capacitação em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	60	Maio a setembro	34	Concluído
Vigilância ao Óbito Hospitalar	20	Julho a setembro	10	Concluído
Capacitação no Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (20 turmas finalizadas até o momento)	8h	Maio a dezembro	264	Em andamento
Curso para Conselheiros Regionais de Saúde do DF (turma 1 concluída)	20h	Outubro a dezembro	21	Em andamento
Capacitação em Baciloscopia da Hanseníase	20h	Abril a agosto	-	Concluído (aguardando relatório final)
Curso para construção do Acordo de Gestão Local – AGL – Módulo I	16h	Agosto a setembro	-	Concluído (aguardando finalização do processo)
Atualização dos Profissionais de Saúde do Programa de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer no Distrito Federal	21	Fevereiro a dezembro	-	Em andamento
Vigilância ao Óbito Hospitalar	20	Julho a setembro	-	Em andamento
Formação dos Multiplicadores do Programa Famílias Fortes	80	Agosto a novembro	-	Em andamento
Total	-	-	587	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta os 17 cursos desenvolvidos/em desenvolvimento entre janeiro e outubro, na qual se verifica o alcance de 587 pessoas já certificadas. Há cinco cursos cujos dados ainda não foram computados por se encontrarem em andamento ou aguardando a finalização dos relatórios.

B) EVENTOS (seminários, congressos, oficinas, jornadas)

Eventos desenvolvidos/apoiadas pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a agosto/2018.

Evento	Tipo de ação	Carga Horária	Período	Participantes	Status
Seminário: Novas Tecnologias no Diagnóstico do HPV	Apoio	4h	Abril	46	Concluído
Oficina para Facilitadores de Aprendizagem da Superintendência de Saúde da Região Sul	Desenvolvimento	8h	Junho	20	Concluído
VII Jornada de Prevenção ao Suicídio do DF	Apoio	16h	Setembro	321	Concluído
Oficina Chega Mais (turma 1 e turma 2)	Desenvolvimento	4h	Setembro	39	Concluído
Total	-	-	-	426	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, outubro/2018.

Verifica-se o total de 426 pessoas envolvidas em algum tipo de evento técnico, acadêmico ou científico no período em questão.

C) AÇÕES TEMÁTICAS ORIENTADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-ATOSS

Compreendida como modalidade educativa alinhada aos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, a ATOSS busca trabalhar as necessidades e interesses de equipes e serviços de saúde, propostos pelas unidades técnicas, parceiras da ação, mas pactuadas com os participantes. O projeto é desenvolvido em encontros periódicos, geralmente mensais, que acontecem por um período determinado ao longo do ano.

ATOSS desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a outubro/2018.

Evento	Carga Horária	Período	Participantes	Status
Educação em ATOSS para gerentes de serviços de atenção primária à saúde - Região Oeste do Distrito Federal	60h	Out/2017 a ago/2018	24	Concluído
Educação em ATOSS para equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS	83h	Março a julho	27	Concluído
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – <i>Tai Chi Chuan</i>	80h	Fevereiro a dezembro	-	Em andamento
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Automassagem	56h	Março a dezembro	-	Em andamento
Educação em ATOSS – Equipe do Ambulatório TRANS	40h	Abril a novembro	-	Em andamento
Total	-	-	51	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, outubro/2018.

Ainda no período, a Escola atuou no planejamento de ações educativas e na construção de propostas pedagógicas de ações que deverão ser ofertadas até o final do ano, a saber:

- Projeto Trabalhando com Grupos na SES/DF;
- Curso em Saúde da Mulher (pré-natal e puerpério);
- Curso de Emergências Obstétricas.

D) PROJETOS EM ANDAMENTO

1. Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF

Em 2017, a EAPSUS/Fepecs contribuiu com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde – COAPS nas ações pedagógicas do Projeto Converte APS. Como desdobramento e com vistas a fortalecer as ações de educação em saúde das equipes da Estratégia de Saúde da Família, propôs-se o Projeto Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF, que contempla a realização de três cursos. Na sequência, o projeto foi desmembrado, tendo em vista as dificuldades enfrentadas para utilização dos recursos da Educação Permanente em Saúde, e o Curso: Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico foi encaminhado para ser realizado com o orçamento da Fepecs.

2. Selo de Qualidade “Chega Mais” para Serviços que Atendem Adolescentes na SES/DF

Em janeiro/2018, a Escola retomou a parceria com a área de saúde do adolescente da SES/DF para dar prosseguimento, juntamente com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade “Chega Mais” para serviços que atendem adolescentes. A EAPSUS/Fepecs participou da elaboração do Edital (publicado em 4/6/2018), dos instrumentos de avaliação e das pactuações interinstitucionais para o lançamento do Selo. Após o credenciamento dos serviços, a EAPSUS trabalhou com os parceiros no planejamento das ações educativas voltadas aos profissionais dos serviços que concorrem à certificação.

Nesse sentido, a EAPSUS e parceiros do projeto realizaram duas turmas da Oficina *Chega Mais*, cujo público alvo foi equipes de saúde da SES/DF inscritas no processo de certificação da Estratégia Selo de Qualidade de Serviços para Adolescentes – Chega Mais. Essa atividade teve por objetivo proporcionar um espaço de reflexão e discussão a respeito das dimensões de cuidado na atenção à saúde de adolescentes, bem como promover o compartilhamento de estratégias de superação dos desafios com vistas ao alcance da certificação do serviço.

3. Projeto de Regionalização da SES/DF

No âmbito da Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS), a EAPSUS/Fepecs conduziu, juntamente com a Diretoria de Contratualização, o processo de capacitação do Projeto de Regionalização da SES/DF. Em abril/2018, ainda em parceria com a área técnica responsável, iniciou o processo de capacitação das Regiões para realização do Acordo de Gestão Local (AGL). Em Na sequência, apoiou a realização da capacitação para celebração do Acordo de Gestão das Unidades de Referência Distrital da SES/DF.

4. Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT

A EAPSUS representa a Fepecs no Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT, desde a assinatura, pela SES/DF, do Protocolo de Intenções 001/2015, que tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes do governo do Distrito Federal para a criação e implantação do CIRAT no DF. No 1º semestre, a Escola participou das negociações para o processo de qualificação do CIRAT como Centro Categoria 02, sob os auspícios da UNESCO, bem como recebeu a comitiva da UNESCO-Paris, que veio à Brasília para a realização do *Feasibility Study*, etapa final de qualificação do CIRAT. No 2º quadrimestre, houve continuidade dos ajustes apontados no *Feasibility Study* e a EAPSUS participou das duas reuniões para as quais foi convocada.

5. Construção de Plano de Trabalho

Em parceria com a SES/DF, a Escola iniciou a construção de Plano de Trabalho que deve orientar o estabelecimento de ações conjuntas e parcerias entre as unidades envolvidas. O referido Plano se insere no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a SES/DF e a Fepecs e prevê, dentre outras ações, a construção do Plano de Educação Permanente da SES/DF, a ser coordenado por aquela Secretaria, com assessoria técnica e pedagógica da EAPSUS/Fepecs.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

A EAPSUS busca avaliar todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. Em 2017, propôs um novo instrumento para avaliação final dos cursos, semiestruturado, contendo seis questões fechadas pontuadas, com uma escala que varia de 1 a 10, além de uma questão aberta. Estratégias de avaliação de processo – rápidas, abertas e/ou fechadas – também são utilizadas em cada encontro. A análise e o debate acerca do resultado das avaliações com a área técnica demandante permite a readequação do material pedagógico, com inclusão ou exclusão de conteúdos, se for o caso.

Dentre as ações finalizadas no presente ano, que foram avaliadas por intermédio do instrumento padrão da Escola (N=4), todas obtiveram médias acima de 8,5, sendo que, na maioria delas (N=3), as médias foram superiores a 9,0.

Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

Conforme a Portaria Nº 293/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências com situações reais, visando dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As Atividades Práticas Supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, que devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e serem direcionadas para o desenvolvimento de competências concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino, as estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

Número de instituições de ensino em que a EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente, outubro/2018.

Nível Acadêmico-NA	Personalidade Jurídica-PJ				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível Superior	1	5	11	55	12	60
Nível Técnico	1	5	7	35	8	40
Total de IE por PJ	2	10	18	90	20	100

Fonte: EAPSUS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs, cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

A partir desses convênios, estudantes de 87 cursos – 63 de nível superior e 24 de nível técnico – (dados não incluídos na tabela) estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas.

Analisando os dados relativos aos 20 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (90%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (60%).

O crescimento do volume de documentação encaminhado pelas instituições de ensino tem sido exponencial devido à abertura de novas turmas, novos *campi* e criação de novos cursos. Nenhuma instituição de ensino é hoje, em termos quantitativos (número de alunos, cursos, campus), o que era em 2013, ano de edição da Portaria SES-DF nº 293/2013, o que é natural, por se tratar de um mercado em franco crescimento.

Há 10 processos de instituições de ensino em tramitação, tanto para aditar convênios (inclusão de novos cursos) quanto para a celebração de novos ajustes. Vale ressaltar que não há limite para a quantidade de instituições de ensino que podem celebrar convênios com a SES/DF.

Por isso, a Escola, com a finalidade de otimizar os processos de trabalho envolvidos, propôs alteração na Portaria Nº 293/2013 visando a diminuir o volume de documentação a ser analisada, bem como definir novo prazo para a entrega da documentação por parte das instituições de ensino conveniadas. Alie-se a isso a contratação de empresa especializada em sistemas informatizados para desenvolvimento de um sistema de gestão completa de tais convênios, desde a celebração do ajuste até a prestação de contas da utilização das contrapartidas.

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central-BCE e da Biblioteca do Curso de Enfermagem da ESCS/Fepecs (unidade Samambaia), possui acervo na área de ciências da saúde e afins com 8.137 títulos (24.216 exemplares). Oferece ainda outros serviços: empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científica, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados.

COMUNIDADE USUÁRIA	
Docentes da Fepecs	529
Estudantes da Fepecs	1.292
Internato da SES/DF	845
Residentes da SES/DF	1.505
Servidores da FHB	193
Servidores da SES/DF	1.978
TOTAL	6.342

Fontes: Sistema Pergamun e ESCS/Fepecs, outubro/2018.

No período em análise, 6.342 usuários estavam cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Biblioteca, podendo acessar os serviços tanto localmente quanto por meio do site <https://bibliocentralfepecs.wixsite.com/bcefepecs>, onde se encontram formulários e outros recursos eletrônicos, com vistas a facilitar e agilizar o atendimento.

Registra-se a realização de treinamentos e palestras para estudantes de graduação, residentes, professores e servidores da SES/DF, sendo atendidos 1.234 usuários.

Outra atividade realizada diz respeito à consultoria para a equipe da revista “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS” para questões editoriais e deliberações sobre assuntos pertinentes à publicação do periódico.

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz, além de gerir o Sistema de Automação das 12 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF.

O sistema Pergamun desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR possibilita que a BCE faça parte da Rede Pergamun, composta por mais de 200 bibliotecas que atuam na área de educação, possibilitando o compartilhamento de recursos de informação.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONVÊNIO FIRMADO COM A UNIÃO VIGENTE EM 2018			
Nº Siconv	Conveniando	Objeto	Vigência
808492/2014	Ministério da Educação - Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação-FNDE	Aquisição de equipamentos de informática.	18/5/2018

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

OUTROS CONVÊNIOS VIGENTES EM 2018			
Nº	Conveniando	Objeto	Vigência
01/2014	Fepecs e University of Southern California – Marshall School of Business (USC)	Visa estabelecer um canal de comunicação, oficial e irrestrito, relativamente a quaisquer projetos da natureza acadêmica que possam ser devidamente apresentados, analisados e, se acatados, executados por ambas as partes, através de Termos Aditivos/Acordo subsidiário ao presente, de maneira a consolidar o intercâmbio científico, cultural e acadêmico entre as instituições. Processo 064.000489/2014-Fepecs.	18/9/2014 a 18/9/2019
02/2014	Fepecs e SAMU	Estabelece o intercâmbio científico e a elaboração e execução de projetos e formação e capacitação de estudantes do nível técnico e superior e de servidores da SES/DF em urgência e emergências, com vista à melhoria das condições de saúde da população, ao fortalecimento da capacidade técnico-operacional e ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde - SUS. Processo 064.000461/2014-Fepecs.	3/10/2014 a 3/10/2019
03/2014	Fepecs e ICDF	Estabelece as normas de cooperação de atividades teórico-práticas entre os Programas de Residência Médica (PRMs) da SES/DF e do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREME).	14/10/2014 a 14/10/2019
01/2015	Fepecs e FAIS/HSF	Cooperação técnico-científica de atividades teórico-práticas entre os Programas de Residência Médica e em Área Profissional de Saúde – modalidade uniprofissional e multiprofissional. Hospital Sofia Feldman – HSF.	60 meses 23/6/2015 a 23/6/2020.
01/2015	GANEP – Nutrição Humana Ltda.	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral.	24/7/2019
02/2015	Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB (ICIFE)	Conceder campo de estágio e treinamento em serviço no HCB para os residentes pertencentes aos Programas de Residências da SES-DF, estudantes da ESCS/Fepecs, estudantes da ETESB/Fepecs e profissionais de saúde indicados pela EAPSUS/Fepecs.	21/12/2020
SESC/DF – 2015 CG-052	SESC/DF	Cooperação recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788, de 25/9/2008, que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios.	1/11/2020
01/2016	UFG	Cooperação técnico-científica das partes, estabelecendo o intercâmbio entre os Programas de Residência Médica.	1/11/2021
02/2016	Instituto de Saúde Integral – ISI	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se a execução e certificação do Curso de Especialização em Homeopatia.	11/5/2019
11/2017	Sistêmica Consultoria	Realização do Curso de Especialização <i>lato sensu</i> : Sistêmica Fenomenológica Familiar.	09/2018
71/2017	Fiocruz	Cooperação técnico-científica para desenvolvimento, institucionalização e operação de banco de dados visando à formulação de estudos de políticas públicas sociais sobre saúde, educação, trabalho e relações de raça e gênero da sociedade.	19/5/2022

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO VIGENTES EM 2018 – SES/DF com INTERVENIÊNCIA DA FEPECS			
Nº	Conveniando	Processo	Vigência
01/2014 – SES-DF	Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO	064.000.126/2014	60 meses da assinatura, em 25/9/2014
01/2017 – SES-DF	PRO EDUCAR Instituto Técnico Educacional	064.000.540/2016	60 meses da publicação do extrato
02/2017 – SES-DF	Universidade Católica de Brasília - UCB	064.000.547/2016	60 meses da publicação do extrato
03/2017 – SES-DF	Instituto Técnico Madre Teresa	064.000.009/2017	60 meses da publicação do extrato
04/2017 – SES-DF	Faculdade LS	064.000.544/2016	60 meses da publicação do extrato
05/2017 – SES-DF	Escola Técnica de Saúde - ETS	064.000.541/2016	60 meses da publicação do extrato
06/2017 – SES-DF	LS Escola Técnica	064.000.543/2016	60 meses da publicação do extrato
07/2017 – SES-DF	Centro Universitário de Brasília - UniCEUB	064.000.551/2016	60 meses da publicação do extrato
08/2017 – SES-DF	Faculdades Integradas da União do Planalto Central - FACIPLAC	064.000.539/2016	60 meses da publicação do extrato
09/2017 – SES-DF	Centro Técnico em Saúde e Informática - CETESI	064.000.546/2016	60 meses da publicação do extrato
10/2017 – SES-DF	Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina - CEP Saúde	064.000.542/2016	60 meses da assinatura, em 22/12/2017
12/2017 – SES-DF	Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB	064.000058/2017	60 meses da publicação do extrato
13/2017 – SES-DF	Universidade de Brasília - UnB	064.000021/2017	60 meses da assinatura, em 19/4/2017
14/2017 – SES-DF	Centro de Formação Profissional – SENAC	064.000012/2017	60 meses da assinatura, em 17/4/2017
15/2017 – SES-DF	Faculdade Anhanguera de Brasília - FAB	064.000007/2017	60 meses da assinatura, em 19/4/2017
16/2017 – SES-DF	Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN	064.000545/2016	60 meses da assinatura, em 26/5/2017
17/2017 – SES-DF	Instituto Técnico de Educação de Brasília - ITEB	064.000006/2017	60 meses da assinatura, em 6/6/2017
19/2017 – SES/DF	Universidade Paulista – UNIP	064.000020/2017	60 meses da assinatura, em 20/9/2017

CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO VIGENTES EM 2018 – SES/DF com INTERVENIÊNCIA DA FEPECS			
Nº	Conveniando	Processo	Vigência
20/2017 – SES-DF	Centro Universitário do Distrito Federal – UDF	064.000072/2017	60 meses da assinatura, em 6/9/2017
21/2017 – SES/DF	Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília - FACITEB	064.000.549/2016	60 meses da assinatura, em 21/12/2017

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

CONTRATOS FIRMADOS EM 2017 E VIGENTES EM 2018			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
16/2017	Associação Paranaense de Cultura - APC	Prestação de serviço de suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva do Sistema PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas para gerenciamento das atividades de bibliotecas. Processo nº 064.000209/2017-Fepecs. Primeiro Termo Aditivo: prorroga prazo de vigência por 12 meses, a contar da assinatura realizada em 10/9/2018. Processo 00064-00001772/2018-70.	11/9/2017 a 11/9/2018 DODF nº 180, de 19/9/2017
29/2017	Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES)	Prestação de serviços técnico-especializados de execução de processo seletivo público que visa ao ingresso de candidatos às vagas para curso de Análises Clínicas e Saúde Bucal.	30/10/2017 a 30/10/2019 Prorrogável.
31/2017	Smartware Networks do Brasil Ltda	Solução de rede local sem fio (<i>wireless</i>) por meio de aquisição de rádios de ponto de acesso sem fio. Processo 064.000409/2017.	8/11/2017 a 8/11/2018
32/2017	Smartwave Networks do Brasil Ltda	Aquisição de equipamento (controladora WLAN com <i>software</i> de gerenciamento, controladora WLAN e licenças para pontos de acesso) e serviço de elaboração de projeto executivo, fornecimento de material de cabeamento estruturado e serviços diversos. Processo 064.000409/2017.	8/11/2017 a 8/11/2018
33/2017	ARTE FOTO	Prestação de serviço de cerimonial para colação de grau dos formandos dos cursos de graduação da ESCS. Edital de Chamamento Público 01/2017. Processo 064.000386/2017.	13/11/2017 a 13/2/2018.
34/2017	MBM Seguradora S.A.	Seguro de acidentes pessoais coletivos para 759 estudantes da ESCS. Processo 064.000380/2017.	12 meses, permitida a prorrogação. Assinatura: 13/11/2017
35/2017	MBM Seguradora S.A.	Seguro de acidentes pessoais coletivos para 350 estudantes da ETESB. Processo 064.000380/2017.	12 meses, permitida a prorrogação. Assinatura: 13/11/2017
36/2017	Editora Evangrav Ltda	Serviços de diagramação e arte-finalização do periódico "Comunicação em Ciências da Saúde/CCS". Processo 064.000445/2017.	12 meses do recebimento da NE. Assinatura: 27/11/2017.

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

CONTRATOS VIGENTES EM 2018			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
01/2018	DF, por intermédio da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais.	Publicação institucional na imprensa oficial do Governo do Distrito Federal.	12 meses da assinatura, em 23/03/2018.
02/2018	Elen Rose L. Castanheira	Prestação do Serviço técnico especializado, na realização e condução do Módulo de Avaliação do Curso para Gerentes de Serviços de Atenção Primária à Saúde - Região Oeste do DF.	De 23/5/2018 até dezembro de 2018.
03/2018	Luceime Olivia Nunes	Prestação de serviço técnico especializado na realização e condução do Módulo de Avaliação do Curso para Gerentes de Serviços de Atenção Primária à Saúde - Região Oeste do DF.	De 23/5/2018 até dezembro de 2018.
04/2018	Indústria de Água Mineral IBIA LTDA-ME. CNPJ: 05.655.158/0001-13	Aquisição de material de consumo – Água mineral proveniente da ARP nº 0021/2017, PE nº 0021/17.	12 meses da assinatura, em 30/5/2018.
05/2018	Ester Mascarenhas Oliveira	Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF.	Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18).
06/2018	Luciana Rodriguez Teixeira Carvalho	Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF.	Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18).
07/2018	Maria Liz Cunha de Oliveira	Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF.	Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18).
08/2018	Gislane Ferreira de Melo	Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF.	Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18).
09/2018	Fabiano Maluf	Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF.	Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18).

CONTRATOS VIGENTES EM 2018			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
10/2018	VOETUR Turismo e Representações LTDA. CNPJ: 01.017.250/0001-05	Serviço de aquisição de passagens aéreas e agenciamento de viagens.	12 (doze) meses da assinatura, em 17/7/2018
11/2018	CAESB. CNPJ: 00.082.024/000137	Prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	12 (doze) meses da assinatura, em 1/10/2018.
12/2018	Dedetizadora Folha EIRELI, CNPJ:15.539.906/0001-56	Serviços de controle de pragas urbanas.	12 (doze) meses da assinatura, em 17/8/2018.
13/2018	Fabiano Marques Rosa CPF nº 623673231-00.	Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF.	Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018.
14/2018	Guilherme Almeida Elídio CPF nº 017.056.811-31.	Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF.	Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018.
15/2018	Igor Gonçalves Ribeiro CPF nº 111.519.527-10.	Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF.	Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018.
16/2018	Sílvia Reis CPF nº 005.158.280-50	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	O prazo da prestação dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/09/2018 a 29/11/2018.
17/2018	Sandra Duarte Nobre Mauch CPF nº 553939001-63	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/9/2018 a 29/11/2018.
18/2018	Flávia Maria Campos de Abreu CPF nº 027397256-12.	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/9/2018 a 29/11/2018.
19/2018	Renato Rodrigues Camarão CPF nº 801392301-06.	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 04/9/2018 a 29/11/2018.
20/2018	Editora EVANGRAF LTDA. CNPJ: 01.530.830/0001-93	Serviço especializado para diagramação e arte-finalização do periódico Comunicação em Ciências da Saúde (CCS) e entrega da versão final dos argos diagramados (um arquivo para cada argo) e dos fascículos da revista em formato PDF.	12 meses da assinatura, em 8/11/2018.
21/2018	Patricia Beatriz Beutel Semenzato CPF nº 296687001-04	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018).
22/2018	Núbia dos Passos Souza Falco CPF nº 938171851-204.	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018).
23/2018	Gislaine Campos de Sousa CPF nº 885044331-53.	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018).
24/2018	Tais Luciana Lacerda CPF nº 257308258-03	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018).
25/2018	Marcia Soares Evangelista CPF nº 911979371-53	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar.	Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018).
26/2018	Gabriela Jacarandá Alves CPF nº 921.016.404-06	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica.	Prazo de execução: 60 dias. Assinatura: 22/10/2018.
27/2018	Cintia do Couto Macarenhas CPF nº 004.958.731-52	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica.	Prazo de execução: 60 dias. Assinatura: 22/10/2018.
28/2018	Lourdete Rejane Ferro Zargo CPF nº 368.926.290-91	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica.	Prazo de execução: 60 dias. Assinatura: 22/10/2018.
29/2018	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes CPF nº 087.616.438-66.	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica.	Prazo de execução: 60 dias. Assinatura: 22/10/2018
30/2018	Fabio Siqueira CPF nº 470.802.801-68	Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica.	Prazo de execução: 60 dias. Assinatura: 22/10/2018
31/2018	Eduardo André Viana Alves	Prestação de serviço técnico especializado de coordenação	Prazo de execução: 4/11 a 10/12/2018.

CONTRATOS VIGENTES EM 2018			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
	CPF nº 942.678.554-04	para o Minicurso de Extensão Introdutório em Segurança do Paciente para Residentes da SES/DF.	Assinatura: 1/11/2018.
32/2018	Heiko Thereza Santana CPF nº 354.644.451-53	Prestação de serviço técnico especializado de coordenação para o Minicurso de Extensão Introdutório em Segurança do Paciente para Residentes da SES/DF.	Prazo de execução: 4/11 a 10/12/2018. Assinatura: 1/11/2018
34/2018	TECNOLTA Equipamentos Eletrônicos LTDA. CNPJ: 32.913.188/0001-55	Prestação de serviços de <i>outsourcing</i> de impressão.	Prazo de execução: 12 meses a contar da data de sua assinatura, em 6/11/2018

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS — ANOS 2015 a 2018			
Nº	Coordenador	Título da Pesquisa	VIGÊNCIA
01/2015	Agenor de Castro Moreira dos Santos Junior	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para a detecção de parasita protozoários (<i>trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania</i> SP., <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium</i> SP) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal. Processo nº 064.000560/2015-Fepecs.	Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Prorrogado por mais 12 meses em 05/12/2017.
02/2015	Carmélia Matos Santiago Reis	Estudo Comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura. Processo nº 064.000560/2015.	Assinado em 24/11/2015; vigência de 8 meses da liberação de recursos. Prorrogado por mais 12 meses em 22/6/2016.
03/2015	Levy Aniceto Santana	Síndrome de Apneia do Sono em Indivíduos com Síndrome de Down. Processo nº 064.000560/2015.	Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
04/2015	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Perfil Epidemiológico de Pacientes Atendidos na Sala Vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal Processo 064.000560/2015.	Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
05/2015	Polyana Araújo de Assis	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal Processo 064.000560/2015.	Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Prorrogado por mais 12 meses, até 25/11/2018.
01/2016	Levy Ancieto Santana	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 07.12.2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
02/2016	Jacqueline Ramos De Andrade Antunes Gomes	Ambulatório Multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
03/2016	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
04/2016	Alessandra da Rocha Arrais	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
05/2016	Lilian Barros de Sousa Moreira Reis	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 12 meses da liberação de recursos.
06/2016	Ricardo Camargo	Incorporação da tecnologia de MLPA no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
01/2017	Fabiana Pirani Carneiro	Desenvolvimento e validação do teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
02/2017	Renata Costa Fortes	Estudo prospectivo, randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativo padrão com extrato de <i>Syzygium cumini</i> . Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos
03/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	Violência por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
04/2017	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Educação em saúde para estomizados. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
05/2017	José Carlos Martins Cordoba	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
06/2017	Danyelle Lorraine Carneiro Veloso	Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
07/2017	Carlos Alberto da Silveira	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de Leucemia Mieloide Crônica do Hospital de Base do Distrito Federal	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS – ANOS 2015 a 2018			
Nº	Coordenador	Título da Pesquisa	VIGÊNCIA
		Tratados com inibidores de tirosinaquinase de segunda geração. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	
01/2018	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses após a liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
02/2018	Manuela Costa Melo. Objeto	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
04/2018	Vinicius Zacarias Maldaner da Silva	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
06/2018	Carmelia Matos Santiago Reis	Níveis séricos de vitamina D e os efeitos da reposição oral de vitamina D3 em portadores de vitiligo em um hospital público de referência do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
07/2018	Amabel Fernandes Correia	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
08/2018	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira	Modelo preditivo baseado em <i>machine learning</i> a partir de uma coorte de idosos com melanoma múltiplo. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
09/2018	Olímpia Alves Teixeira Lima	Correlação entre sintomas urinários obstrutivos, disfunção erétil e níveis de hormônios androgênicos em hospital público em Brasília. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
10/2018	Aline Mizusaki Imoto	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.

Fonte: Projuri/Fepecs, novembro/2018.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA FEPECS

3.1. ATIVIDADES

O setor saúde, notadamente, caracteriza-se pela necessidade de profissionais alinhados às novas tendências, conhecimentos e tecnologias disponíveis, bem como aptos a atuarem num ambiente complexo e com peculiaridades diversas. Para além, as transformações e o desenvolvimento pelos quais passam a humanidade e suas instituições impõem a esses profissionais, sejam técnicos ou especialistas, mais do que o domínio de temas e competências inerentes ao corpo de conhecimentos específicos de cada profissão, sinalizando para a lógica da transversalidade e interdisciplinaridade.

No cenário distrital, a melhoria da assistência à saúde é hoje uma das maiores demandas da população e a existência de número suficiente de profissionais qualificados é fator fundamental na consolidação e êxito de um sistema de saúde de excelência.

Considerando este cenário, em 2018, a Fundação manteve a oferta de cursos e ações educativas nas modalidades educação superior, educação profissional e educação permanente/continuada.

Cursos e ações educativas

A oferta de educação superior da ESCS/Fepecs, pautada em uma proposta pedagógica inovadora, busca integrar o ensino superior às políticas públicas, programas e ações institucionais desenvolvidas em âmbito loco regionais. Isso compreende retorno profissional qualificado às necessidades da população do DF, a partir do quadro de egressos anual da graduação em medicina e enfermagem promovida pela ESCS/Fepecs. Além disso, atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa promovem retorno qualificado à população do investimento do Estado, assegurando às instituições de ensino superior papel importante na aceleração do desenvolvimento social.

A importância da Educação Profissional da ETESB/Fepecs está na oferta de cursos de qualidade, vinculados ao mundo do trabalho, às necessidades da SES/DF e às políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS. No entanto, sua relevância é mais abrangente, especialmente, no que diz respeito à sua função social de ofertar qualificação profissional aos jovens da classe popular que precisam acessar, de forma mais imediata, o mercado de trabalho, atender trabalhadores que já estejam ativos e necessitam de uma melhor qualificação no exercício de suas atividades ou facilitar a reinserção do profissional desempregado.

A Educação Permanente e a Educação Continuada, ofertadas pela EAPSUS/Fepecs, compreendem processos educacionais voltados ao aprimoramento de competências dos profissionais, e referenciados por aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos. Entendida como aprendizagem no trabalho, no qual o processo de ensinar e aprender está intimamente relacionado ao cotidiano das organizações, a Educação Permanente se apresenta como uma proposta de mudança institucional, em que as ações educativas para os trabalhadores sejam pensadas a partir dos problemas encontrados na realidade dos serviços, correlacionando teoria e prática e considerando as experiências individuais na construção coletiva do conhecimento e de novas formas de ação. Assim, a proposta da Educação Permanente enfrenta um desafio central, coerente com os propósitos da integração ensino-serviço: a formação deve ocorrer de modo descentralizado, ascendente e transdisciplinar, em todos os locais e envolvendo vários saberes.

Número de pessoas que participaram de atividades nas escolas mantidas pela Fepecs, até outubro/2018

Escola	Evento		Nº de pessoas	
	Modalidade	Detalhamento	f	%
Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS	Graduação	Medicina	521	79,4
		Enfermagem	244	
	Pós-Graduação	Doutorado	24	
		Mestrado Acadêmico	32	
		Mestrado Profissional	70	
	Residência	Médica	981	
		Áreas Profissionais de Saúde	524	
	Extensão	Projetos	407	
		Mini Cursos	1.466	
		Cursos	272	
Eventos		2.245		
Total ESCS			6.786	-
Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB	Cursos Profissionais	Técnicos	109	8,1
		Pós-Técnicos	41	
		Formação Inicial e Continuada	537	
Total ETESB			687	-
Escola de Aperfeiçoamento do SES-EAPSUS	Ações Educativas	Cursos Livres e de Aperfeiçoamento	587	12,5
		ATOSS	51	
		Eventos	426	
Total EAPSUS			1.064	-
TOTAL			8.537	100

Fontes ESCS, ETESB e EAPSUS, novembro/2018

Observando-se os dados, verifica-se que 8.537 pessoas participaram de atividades acadêmicas e ações educativas oferecidas pelas três escolas mantidas — ESCS, ETESB e EAPSUS, até outubro de 2018. A ESCS, naturalmente, pela diversidade de eventos oferecidos sob sua responsabilidade, em termos regimental e acadêmico, foi responsável por 79,4% do resultado.

Análise da Concessão de Bolsas de Estudo

Em 2018, manteve-se a política de concessão de bolsas de estudo, com a finalidade de apoiar e preparar tecnicamente o corpo discente, favorecendo uma educação de qualidade para os estudantes de graduação em medicina e enfermagem que foram beneficiados mensalmente.

Cabe registrar que no caso da bolsa permanência, cujos estudantes são oriundos do Sistema de Cotas (Lei Nº 3.361/2004), o benefício se enquadra no rol das ações afirmativas, oferecendo igualdade de oportunidades para manutenção e graduação nos cursos oferecidos pela ESCS.

Bolsas de estudo concedidas mensalmente pela Fepecs, segundo o tipo, janeiro a outubro/2018.

Meses	Tipos de Bolsas			Total de Bolsistas por Mês
	Monitoria	Permanência	Iniciação Científica	
Janeiro	-	37	81	118
Fevereiro	-	84	81	165
Março	0	137	81	218
Abril	0	137	81	218
Maió	26	177	80	283
Junho	40	175	80	295
Julho	40	169	80	289
Agosto	40	165	81	286
Setembro	39	158	81	278
Outubro	39	162	81	282
Total de concessões	224	1.401	807	2.432

Meses	Tipos de Bolsas			Total de Bolsistas por Mês
	Monitoria	Permanência	Iniciação Científica	
Média Mensal de Concessão	37,3	140,1	80,7	243,2
Percentual de Êxito	93,2	60,3	98,4	68,7

Fonte: CPE/Fepecs, novembro/2018.

A tabela sintetiza os tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs no período janeiro/outubro de 2018. A variação do quantitativo mensal ocorreu em razão de algumas situações, das quais destacamos: possibilidade de opção por outra bolsa, desistência, trancamento e assiduidade. A tabela inclui, ainda:

→ Média Mensal de Concessão – mede a relação entre o total de bolsas concedidas no ano e o número de meses de concessão, indicando a frequência mensal de concessões. Subsidiaria processos de planejamento e programação orçamentária.

→ Percentual de Êxito – mede a relação entre a Média Mensal de Concessão e o total de bolsas planejadas para concessão mensal. Consubstancia-se numa medida de eficiência/eficácia da ação de planejamento e execução.

Para 2018, planejou-se a concessão de 40 Bolsas Monitoria (7 meses), 82 Bolsas de Iniciação Científica (12 meses) e 232 Bolsas Permanência (12 meses).

Esta Fundação considera a meta cumprida quando o Percentual de Êxito estiver entre 90 a 100% (tolerância de 10%), quando, então, os determinantes que impactam na variação mensal são considerados e o esforço da instituição, reconhecido.

Os dados sugerem que a Bolsa Permanência foi superestimada, o que sinaliza a necessidade de nova metodologia para definição da clientela em termos quantitativos. Outro ponto a ser considerado é a definição do tempo da Bolsa Monitoria, devendo ser levada em consideração a capacidade operacional da escola.

A instituição pagou, até outubro, 2.432 bolsas, considerando os três tipos vigentes, perfazendo, até o momento, uma média mensal de 243,2 concessões/mês. O Percentual de Êxito (68,7%), como já explicado, foi influenciado pela Bolsa Permanência.

Análise do Programa Fomento à Pesquisa em Saúde

A ESCS/Fepecs, seguindo a tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008⁹ - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS – projetos fomentados de 2008 a 2018

Ano/Edital	Número de Projetos fomentados	Valor concedido (R\$)
2008	7	192.699,50
2009	11	147.761,15
2010	9	139.326,40
2011	11	290.256,65
2012	9	308.859,00
2013	13	499.831,00
2014	4	171.302,00
2015	5	331.698,21
2016	6	300.000,00
2017	7	417.915,30
2018	8	440.000,00
Total	90	3.239.649,21

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Verifica-se por meio dos dados apresentados acima a quantidade de projetos fomentados e o valor financiado por ano, totalizando, nos 11 anos do Programa, o financiamento de 90 projetos com investimento de R\$ 3.239.649,21 (três milhões, duzentos e trinta e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos) do orçamento da Fepecs (fonte 100).

⁹ Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.

Número de projetos fomentados por eixo de pesquisa e ano de financiamento, 2008 a 2018.

Eixo de Pesquisa	Ano de financiamento											Total	
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	f	%
Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	0	1	0	1	0	3	2	1	2	1	0	11	12,2
Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	1	3	3	6	1	3	0	3	0	3	2	25	27,8
Doenças e Agravos	1	5	4	0	2	3	0	0	0	1	4	20	22,2
Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	4	2	2	3	3	4	2	1	4	1	0	26	29,0
Promoção da Saúde	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	4	4,4
Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	4	4,4
TOTAL	7	11	9	11	9	13	4	5	6	7	8	90	100

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta o número de projetos fomentados por ano e por eixo de pesquisa prioritário da SES/DF. Verifica-se maior número de pesquisas desenvolvidas nos eixos “Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados”, “Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde”, seguido pelo eixo “Doenças e Agravos”.

Repositório Institucional da Fepecs

O Repositório Institucional foi criado com o objetivo de proporcionar acesso livre à produção científica da Fepecs, promovendo o compartilhamento de informações, além de preservar a memória científica institucional. O acervo do repositório compõe-se de trabalhos oriundos dos cursos técnicos, das graduações em medicina e enfermagem, das residências médica e em áreas profissionais de saúde, e da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

O IBICT, por meio do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em acesso aberto (OASIS), poderá, dando seguimento ao que foi planejado para o repositório, divulgá-lo internacionalmente para diversas instituições de pesquisa científica.

Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública

Em 2018, a EAPSUS/Fepecs buscou consolidar a missão da Escola no âmbito das ações educativas propostas pela Fepecs, na parceria com as áreas técnicas da SES-DF e em outras instâncias do Sistema Único de Saúde – SUS. Nesta direção teve sua candidatura aprovada e passou a integrar oficialmente a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, que é um espaço de diálogo permanente e valoroso de trocas de saberes, articulação e fortalecimento das escolas, dos núcleos e dos centros formadores em saúde pública e em saúde coletiva, que congrega instituições de ensino de saúde no Brasil.

Destaca-se que integrar a Redescola possibilita tanto a apropriação de novos conhecimentos quanto a divulgação de seu trabalho e a proposição de inovações no campo da formação em saúde pública, dentro dos princípios da Educação Permanente em Saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS.

Encontro de Medicina e Enfermagem–EME 2018

O Encontro de Medicina e Enfermagem–EME-2018, com fomento pela FAP-DF e 840 participantes, foi palco de um grande momento de reflexão sobre a formação acadêmica desenvolvida na ESCS/Fepecs.

O evento, desenvolvido por meio de conferências, mesas temáticas e roda de conversa, propiciou a oportunidade de os estudantes e docentes dos cursos de graduação em medicina e enfermagem apresentarem projetos de intervenção e de iniciação científica. Ademais, houve palestrante internacional e outros de relevância nacional, além dos próprios docentes da Escola, que, por meio de suas apresentações sobre temas relacionados à inovação no cuidado, ensino e gestão, provocaram importantes reflexões para a ESCS.

Ao final, foi elaborada uma carta retratando as expectativas e compromissos do EME 2018 com vistas à inovação do ensino na ESCS.

PET-Saúde-Interprofissionalidade

Em busca da ampliação pela interprofissionalidade, a ESCS/Fepecs, por meio do curso de graduação em enfermagem, fez parceria com a direção da Faculdade UnB-Ceilândia para concorrer ao Edital nº 10, de 23/7/2018 – PET-Saúde-Interprofissionalidade, da SGTES/Ministério da Saúde, cujo projeto foi aprovado, com início previsto em novembro/2018. Esta foi uma conquista relevante, com potencial para gerar futuras parcerias.

Prêmio Saúde Cidadã

Um grupo de estudantes do 1º ano do curso de graduação em enfermagem conquistou o 2º lugar no “Prêmio Saúde Cidadã”, promovido pela SES-DF, com seu projeto de intervenção na UBS 3 de Taguatinga.

Além da premiação em pecúnia destinada à manutenção da UBS, o projeto está recebendo assessoria visando ao seu aprimoramento, além da proposta de realização de seminário para replicação dos três projetos vencedores nas UBS interessadas. Todo esse processo está permitindo a integração do curso de graduação em enfermagem com os gestores e técnicos da SES-DF envolvidos no Prêmio Saúde Cidadã.

3.2. DIFICULDADES

Área de Pessoal

A Fepecs não possui quadro de pessoal próprio. Desta forma, conta com servidores cedidos principalmente pela Secretaria de Estado de Saúde do DF para o desenvolvimento de suas atividades. Tal situação, por vezes, tem inviabilizado que alguns setores — áreas meio e fim — disponham de profissionais com perfil adequado e no quantitativo necessário às atividades.

Situação similar acontece com os corpos docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, instituições de ensino mantidas pela Fepecs, cujos docentes têm parte de sua carga horária contratual da SES/DF liberada para o exercício da docência nas Escolas, com deliberação formal do titular daquela Pasta.

Área Orçamentária

O cenário macroeconômico desfavorável do GDF impôs restrições orçamentárias à Fundação, inviabilizando algumas despesas importantes para a área fim, tais como a aquisição de livros acadêmicos, assinatura de bases de dados, periódicos eletrônicos e jornais de circulação nacional. Alguns desses itens integram os critérios de avaliação da Secretaria de Educação (INEP/MEC) no quesito “recursos informacionais”.

Na mesma esteira, há as ações acadêmicas que, embora de caráter finalístico, não se enquadram nos critérios que privilegiam a alocação de recursos, principalmente quando estes recursos são limitados, tais como despesas legais, constitucionais, contratuais, entre outras.

Outra situação digna de registro foi a impossibilidade de descentralização orçamentária de recursos do Fundo de Saúde do Distrito Federal-FSDF para o orçamento da Fepecs. Estes recursos são oriundos do Ministério da Saúde para a ETESB, via repasse Fundo a Fundo (Bloco de Gestão do SUS, fonte 138/338 — recursos do Sistema Único de Saúde). Assim, a Escola poderia custear cursos de média duração (entre os exercícios) sem descontinuidade dos pagamentos no início do ano, em razão da celeridade na apuração do superávit financeiro.

Para tanto, foi publicada a Portaria Conjunta nº 27, de 29/6/2018 (DODF nº 143) visando essa descentralização, porém a providência restou fracassada, a partir do indeferimento da Secretaria de Fazenda do DF, que entendeu, à luz do art. 4º do Decreto Nº 37.427/2016¹⁰, que a *descentralização de créditos orçamentários somente deve ser efetivada, obrigatoriamente, no âmbito do SIAC/SIGGo, e desde que seus recursos estejam no Tesouro do Distrito Federal, administrado pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal*. O recurso em questão é administrado pelo FSDF.

Infraestrutura

Considerando o crescimento das escolas mantidas pela Fepecs, a infraestrutura atual passou a ser insuficiente para atender as demandas, sendo frequente a parceria com a Fiocruz e a UNB no uso de espaço físico. Por tratar-se de prédio antigo, necessita de obras de manutenção, não realizadas em decorrência da escassez de recursos orçamentários.

3.3. O QUE ESPERAR DA FEPECS EM 2019

- Manutenção das atividades acadêmicas e ações educativas já desenvolvidas regularmente;
- Gestões para implementação do quadro de pessoal próprio;
- Revitalização do espaço físico da Fepecs, com adequação para atendimento às necessidades das escolas mantidas;
- Implementação da Editora Fepecs.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária:

Presidente: Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Diretora Executiva: Maria Dilma Alves Teodoro

Telefone: 2017-2117 ramal: 6842

E-mail: de.fepecs@saude.df.gov.br

diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes (Agente de Planejamento)

Telefone: 2017-2132 ramal: 6862

E-mail : cpe.fepecs@gmail.com

¹⁰ Decreto Nº 37.427, de 22/6/2016 (DODF Nº 119, de 23/6/2016) — dispõe sobre a descentralização orçamentária e financeira no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.